

Abstenção surpreende

■ TRE calcula que índice fique entre 30% e 50%

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Natanael Caetano Fernandes, disse ontem que o índice de abstenção no Distrito Federal pode ficar entre 30% e 50%. Numa votação considerada tranqüila, ocorreram pequenos incidentes, como o da presidente da 489ª seção, Sílvia Barbeitas, que levou a urna para casa porque precisava preparar o jantar do marido. Um policial foi mandado à casa de Sílvia, com ordens de escoltá-la com a urna até o centro de apuração.

O presidente do TRE constatou que grande número de eleitores deixou de votar quando, às 17h45, foi informado de que a maioria das seções estavam encerrando seus trabalhos e não havia filas. "Se todos os eleitores tivessem comparecido, certamente a votação iria até às 21 horas", afirmou.

Natanael Fernandes atribuiu o elevado índice de abstenção à "descrença dos eleitores". Ele explicou que, se a

abstenção chegar a 50%, as eleições na capital federal teriam que ser anuladas. "Mas isso é praticamente impossível", comentou o presidente do TRE.

Ontem foi o dia mais quente do ano em Brasília. A temperatura chegou a de 33,8 graus, o que desestimulou ontem as manifestações dos eleitores. Na parte da manhã, os militantes ainda se arriscaram em carreatas pelo Plano Piloto e cidades-satélites, mas à tarde poucos se aventuraram a enfrentar o calor e a secura do ar. A umidade relativa do ar voltou a ficar em 11,8%, nível registrado em 15 de setembro passado e um dos mais baixos dos últimos anos.

Às 17h, hora marcada para o final da eleição, Brasília sofreu um *blackout* que em alguns pontos da cidade chegou a durar 20 minutos. A queda de energia, que também atingiu as cidades-satélites, foi provocada por problemas na linha de transmissão de Furnas entre a usina de Itumbiara (GO) e a subestação Bandeirantes, em Goiânia. A falta de luz obrigou os juizes do TRE a interromperem por alguns instantes uma sessão.